

**A COLEÇÃO DE PLANTAS AQUÁTICAS VASCULARES CLAUDIA BOVE  
NO HERBÁRIO PROF. JORGE PEDRO PEREIRA CARAUTA (HUNI)**

Cordeiro, Sandra Z.

Doutora em Biotecnologia Vegetal, Herbário Prof. Jorge Pedro Pereira Carauta (HUNI), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) - [sandrazorat@hotmail.com](mailto:sandrazorat@hotmail.com)

No intuito de homenagear a idealizadora e fundadora do Herbário Prof. Jorge Pedro Pereira Carauta (HUNI), na UNIRIO, foi criada a “Coleção de Plantas Aquáticas Vasculares Cláudia Bove”. A Prof<sup>a</sup>. Cláudia é ex-professora da UNIRIO, atual responsável pelo Laboratório de Plantas Aquáticas (LAPLAQ) e Professora do Departamento de Botânica do Museu Nacional/UFRJ. No final dos anos 90, a Prof<sup>a</sup>. Cláudia teve a oportunidade de conhecer as terras alagadas da bacia do Rio Araguaia, no centro-oeste brasileiro. O encantamento provocado pela beleza e diversidade das plantas aquáticas vasculares da região foi tão grande que, a partir desse momento, ela passou a se dedicar ao levantamento e estudo taxonômico destes vegetais. Após levantamentos sobre plantas aquáticas vasculares e pela surpreendente falta de literatura sobre o assunto - diante da vastidão dos ecossistemas aquáticos terrestres brasileiros e das constantes ameaças a que estão submetidos - a Prof<sup>a</sup>. Cláudia, juntamente com duas alunas, retornou à bacia do Rio Araguaia, onde coletou mais de uma centena de amostras vegetais. Como resultado, em 1998, abrigando as coletas realizadas na bacia do Rio Araguaia, o Herbário da UNIRIO foi fundado, idealizado para ser um centro de referência em plantas aquáticas vasculares. Esses vegetais aquáticos, visíveis a olho nu, possuem suas partes fotossintetizantes ativas flutuantes, parcial ou totalmente submersas, seja permanentemente ou por diversos meses, todos os anos. Considerando que o Brasil possui a maior rede hidrográfica do mundo, grande representatividade de ecossistemas fluviais e lacustres (permanentes ou temporários), além da alta produtividade primária de macrófitas aquáticas em regiões tropicais, pode-se imaginar a importância das plantas aquáticas vasculares. Com a ida da Prof<sup>a</sup>. Cláudia ao Museu Nacional, em 2002, o HUNI perdeu a característica inicial da sua concepção e passou a abrigar amostras de algas e vegetais terrestres, temáticas dominantes entre os docentes da UNIRIO. Com o processo de revitalização do HUNI, iniciado em 2013, criou-se esta Coleção, composta por 360 amostras fixadas em etanol 70%, e 140 amostras herborizadas, totalizando 500 exemplares até o momento. A maioria absoluta dos exemplares foi coletada pela própria Prof<sup>a</sup>. Cláudia e sua equipe, entre 1997 e 2002, principalmente nos estados do Rio de Janeiro, Goiás e Mato Grosso. Com representantes de 72 famílias botânicas, destacam-se as famílias Cyperaceae (15%), Alismataceae (7%), Onagraceae (6%), Rubiaceae e Plantaginaceae, ambas com 5%. Nosso objetivo é divulgar a Coleção, com o intuito de expandi-la, ressaltando sua importância histórica e seu valor científico e memorial.

(Financiamento: FAPERJ)

Palavras-chave: plantas aquáticas vasculares; hidrófitas fanerogâmicas; macrófitas aquáticas; coleções botânicas

Área temática: Ensino de botânica, história da botânica, herbários e temas correlatos